

INFORMATIVO ONLINE APUR

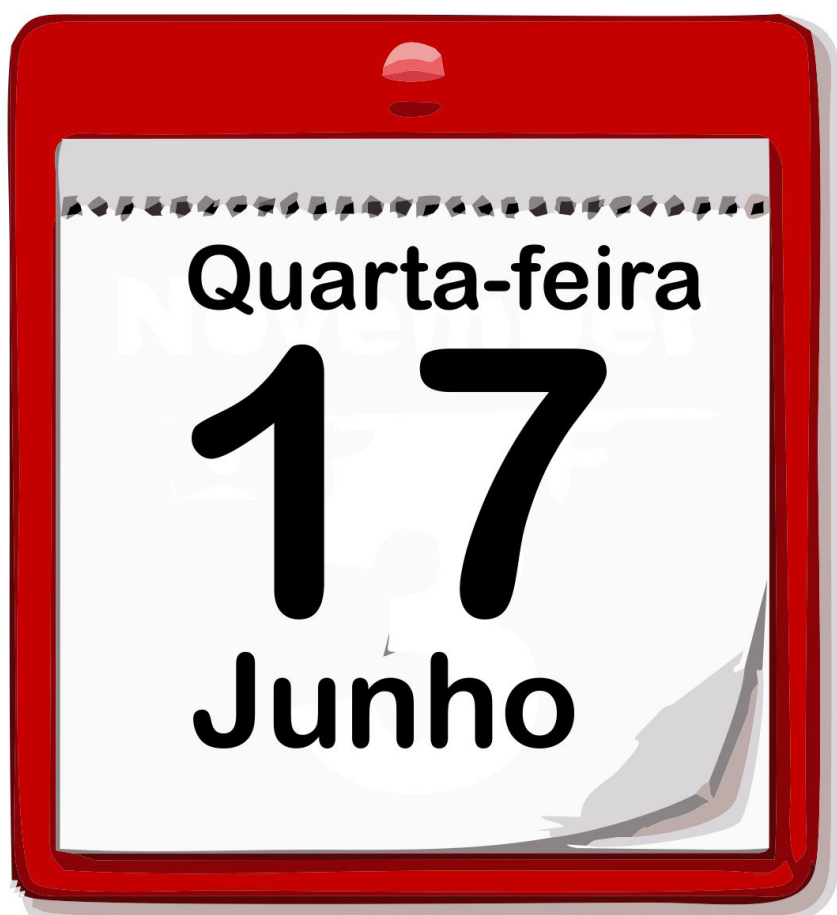
Nº 11 - Cruz das Almas (BA) - 11 de Junho de 2015 - www.apur.org.br



APUR

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DO RECÔNCAVO

ASSEMBLEIA GERAL



**Auditório
da PPGCI
Cruz das
Almas**

Horário: 9h

CONVOCAÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA APUR

Companheiros (as),

As universidades federais de nosso país enfrentam um momento de luta travada com a situação atual da educação brasileira (vamos citar só os cortes no orçamento para dar um exemplo). Diante do descaso do governo que não tem negociado com a categoria docente desde o início do ano passado, não se encontrou outra alternativa para tentar pressionar o governo que não fosse a GREVE. Os principais pontos de reivindicação da pauta docente são: Defesa do caráter público da universidade; Condições de trabalho; Garantia de autonomia e Reestruturação da Carreira. Do dia 28 de maio até o dia de hoje (10 de junho), a GREVE dos docentes das Instituições Federais de Ensino Superior (IFE) já conseguiu a adesão de 25 instituições. A Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR) nunca se omitiu em participar dos debates que dizem respeito à categoria. Todavia, essa participação sempre foi antecedida pela devida discussão com a nossa base. Sempre primamos pelo diálogo com aqueles que são o motivo de nossa luta constante: os docentes da UFRB. Isso não será diferente neste momento tão importante para a toda a categoria a nível nacional. A nossa posição será aquela decidida por nossa assembleia. Por isso, conclamamos a todos/as que participem da assembleia na próxima quarta-feira (17). Em nosso último encontro aprovamos o indicativo, mas agora precisamos decidir se vamos ou não deflagrar a GREVE. Venham fazer parte dessa decisão de tamanha importância. Venham colocar suas posições em relação à GREVE nacional. Não fujam da responsabilidade de decidir os rumos que os/as docentes da UFRB devem tomar.

INSCRIÇÕES PARA DELEGADOS DA ESTATUINTE TERMINAM DIA 19



As inscrições para delegados voluntários para o Colégio estatuinte chegam ao fim no dia 19 de junho. As inscrições, que tiveram início no dia 11 de maio, estão ocorrendo na sala das Gerências Técnicas dos Centros de Ensino da UFRB, de 8h às 12h, de 14h às 17h e de 18h às 21h.

Já as eleições ocorrerão nos dias 13, 14 e 15 de julho de 2015 e serão divulgadas pela sub-comissão local no site do Centro de Ensino e na página oficial da UFRB.

O Colégio Estatuinte do Centro vai ser formado por 35 membros e seus suplentes. Os docentes, os servidores técnicos e os discentes serão representados por 10 membros cada. A formação os outros cinco membros serão representantes da sociedade civil; que serão escolhidos durante a realização das Audiências Públicas nas cidades em que a UFRB está sediada.

Dentre outras funções, o Colégio Estatuinte do Centro será responsável por organizar e compilar as contribuições dos diferentes segmentos internos para a elaboração da proposta de estatuto do Centro de Ensino e representar o respectivo Centro de Ensino na condição de Delegado/a no Congresso Estatuinte.

A eleição é válida para todo o período de duração dos trabalhos da Estatuinte: Colégio, Assembleia e Congresso. Ainda segundo a UFRB, o resultado final da eleição sairá até o dia 20 de julho de 2015.

A APUR estará participando do processo promovendo debates e discussões sobre os temas mais estruturantes do congresso. Além disso, vamos apresentar, através de um processo de consulta da nossa base, propostas de temas e resoluções para o congresso estatuinte.

É de fundamental importância que os docentes e a comunidade acadêmica da UFRB (estudantes e servidores técnicos), bem como a sociedade civil do recôncavo da Bahia, aproveitem a estatuinte para estabelecer uma luta política por uma definição democrática do tipo de instituição que queremos e necessitamos.

CARTA DA ASSUFBA

Aos Companheiros (as) da APUR e do CCE UFRB.

Visando a continuidade da parceria entre a Assufba com a Associação dos Professores Universitários do Recôncavo (APUR) e o Coletivo Central Estudantil (CCE) e para contarmos com o apoio destas importantes entidades de classe, gostaríamos de comunicar que conforme deliberação da assembleia da categoria realizada em 20 de maio, onde deliberamos o início da greve para o dia 28, teve seu Comando Local de Greve instalado neste dia 01 de junho, ressaltamos que a paralisação dos serviços por parte da categoria que se deu devido ao descaso e inexistência de negociação por parte do Governo, que perdura há anos e cuja inexistência negocial foi reconhecida pela própria representação do Governo, ainda foram apresentadas posições do Governo que efetivamente não acatam a centralidade de nossas demandas, e ainda diante dos novos cortes que estão sendo anunciados e ameaçam a soberania da educação brasileira.

Estaremos à disposição para construir ações e atividades unificadas com a perspectiva de acumular forças para derrotar o ajuste fiscal do governo. O fim dos cortes na educação, a defesa dos 10% do PIB já para a educação, a democratização das Instituições, o fim da terceirização e a exigência que o governo negocie efetivamente com as categorias em greve e atenda suas pautas específicas são eixos que unificam as entidades da educação federal que estão em luta.

Nacionalmente estamos com a seguinte pauta específica:

Reposição de Perdas e Aprimoramento da Carreira:

- * Índice de 27,3% no piso da tabela considerando as perdas de janeiro de 2011 a julho de 2016;
- * Pelo aprimoramento da Carreira com correção das distorções, levando em consideração a racionalização dos cargos, piso de três salários mínimos e step de 5%;
- * Reposicionamento dos aposentados e pensionistas, e concurso público via RJU para todos os níveis de classificação;
- * Pela não retirada de ganhos administrativos e judiciais da Categoria – pagamento imediato;
- * Reabertura de prazos para que os Técnico-Administrativos em Educação que ainda estejam no PUCRCE possam migrar para o PCCTAE;
- * Reconhecimento dos certificados de capacitação dos aposentados quando os mesmos se encontravam na ativa;
- * Aproveitamento de disciplinas de curso de graduação e pós-graduação para todas as classes do PCCTAE para fins de progressão por capacitação;
- * Reconhecimento de títulos de mestrado e doutorado obtidos fora do país.
- * Posicionamento hierárquico em padrão de vencimento equivalente na tabela quando do reingresso de servidor em outro cargo do PCCTAE.
- * Efetivação do Plano Nacional de Capacitação lançado em 2013;
- * Extensão, para os Técnico-Administrativos em Educação, do art. 30 da lei 12772/12, que trata de afastamento para realização de estudos de pós-graduação;

Condições de Trabalho e Qualidade no Serviço Público

- * Turnos contínuos com redução da jornada de trabalho para 30 horas, sem ponto eletrônico e sem redução de salário;
- * Pela revogação da Lei que cria a EBSEH para gerir os Hospitais Universitários das Instituições Federais de Ensino e pela contratação de trabalhadores via concurso público (RJU);
- * Revogação das orientações normativas (nº 6, 15 e 16) relativas à insalubridade, assegurando os direitos dos trabalhadores que já se aposentaram e dos que estão na ativa;
- * Pela suspensão imediata dos cortes orçamentários nas Instituições de Ensino e recomposição do orçamento;
- * Construção/ampliação de creches nas Instituições Federais de Ensino, atendendo a demanda da comunidade acadêmica;
- * Construção de uma política de combate efetivo ao assédio moral nas Instituições Federais de Ensino;

Democratização das Instituições Federais de Ensino

- * Por um processo eleitoral no mínimo paritário para a escolha de gestores no âmbito das universidades públicas, de forma autônoma, com lista uninominal;
- * Por uma composição paritária nos conselhos superiores;
- * Pelo fim da criminalização das lutas e das perseguições aos dirigentes sindicais e ativistas nas Instituições Federais de Ensino Superior;

Pauta Geral dos Servidores Públicos Federais

- * Pela Revogação das Leis que criaram a EBSEH e a FUNPRESP;
- * Por uma política salarial permanente com correção das distorções e reposição das perdas inflacionárias;
- * Índice linear de 27,3%;
- * Estabelecimento de Data-base em 1º de maio;
- * Pelo direito de negociação coletiva (convenção 151 OIT) e liberação de dirigentes para o exercício de mandato classista;
- * Pela instituição da Ascensão Funcional;
- * Pela paridade salarial entre ativos, aposentados e pensionistas;
- * Pela retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos dos trabalhadores;
- * Por isonomia salarial e de todos os benefícios entre os poderes;
- * Pela anulação da reforma da previdência de 2003, realizada por meio de compra de votos de parlamentares;
- * Pela extinção do fator previdenciário;
- * Pela incorporação de todas as gratificações produtivistas;
- * Pelo fim da terceirização que retira direito dos trabalhadores;
- * Pela imediata realização de concurso público pelo RJU.

Localmente encaminhamos a seguinte pauta:

- 1- Implantação do restaurante universitário que atenda todas as categorias em todo campi da UFRB (prioritariamente);
- 2 – Oferta de curso de mestrado/doutorado exclusivo para os técnicos da UFRB;
- 3 – Ampliação e qualificação do corpo de segurança na UFRB;
- 4 – Combate ao assédio moral na UFRB;
- 5 – Diminuição da quantidade de prestadores de serviço na área administrativa visto à nomeação dos novos concursados;
- 6 – Criação do centro de convivência;
- 7 – Criação de uma política institucional de acessibilidade para a estrutura dos campi avançados e administração central;
- 8 – Implantação da identidade funcional;
- 9 – Garantir previsão orçamentária, mediante previsão de percentual/valor mínimo para a participação de técnico-administrativos em cursos, estágios profissionais e outros, conforme previsão do PROCAP;
- 10 – Abertura do Banco de Talentos construído pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas.

Calendário de greve para o mês de junho:

- 03/06/2015 – Visitas à administração/centros da UFRB – Cruz das Almas (09:00 horas);
- 09/06/2015 – Reunião do comando de greve – ASSUFBA sede;
- 11/06/2015 – Visita e reunião ao CFP (10:00 horas);
- 15/06/2015 – Visita ao CCS (10:00 horas);
- 16/06/2015 – Participação no ato da visita do ministro da Educação na reitoria da UFBA;
- 18/06/2015 – Passeata/carreata de todas as universidades federais da Bahia da BR 101 (entroncamento de Cruz das Almas) até a UFRB;
- 29/06/2015 – Reunião do comando local de greve – ASSUFBA sede (09:00 horas).

Atenciosamente,
Seção Local da Assufba

COMUNICADO DO COMANDO DE GREVE DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR



Carta do CNG-ANDES/SN aos movimentos sociais e entidades sindicais internacionais

A defesa do ensino público, gratuito e de qualidade no Brasil e a compreensão da educação laica como fundamental no processo de formação dos sujeitos sociais são partes essenciais da história do Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES-SN). Soma-se a esta trajetória o apoio e fortalecimento às lutas da população brasileira no enfrentamento à ditadura e governos autoritários e na reivindicação por serviços públicos que atendam às suas necessidades de saúde, educação, segurança, moradia, transporte, dentre outros direitos sociais básicos.

Portanto, diante de um contexto em que testemunhamos a regressão dos direitos conquistados, de contrarreforma das políticas públicas, de precarização das condições de vida e trabalho dos(as) trabalhadores(as), repressão e criminalização dos movimentos sociais combativos, os docentes federais estão em greve desde o dia 28 de maio de 2015.

A construção da greve nacional se dá em uma conjuntura bastante adversa; sob o discurso da “Pátria Educadora” há a intensificação do projeto de desmonte das Instituições Federais de Ensino – IFE, por meio dos cortes no orçamento, desvalorização da carreira docente e a retirada de direitos trabalhistas, dentre outras ações que concretizam o processo de privatização dessas instituições. Assim, a greve se constitui como modo de enfrentamento da categoria a esses ataques e também uma resposta a mais de um ano sem efetiva negociação de nossas pautas, por parte do governo federal.

As categorias que atuam na educação pública tem intensificado as lutas contra os governos que implementam, de forma subordinada, a agenda empresarial de mercantilização da educação orquestrada pelos organismos internacionais. Além dos docentes federais, é importante destacar a forte greve nacional dos técnico-administrativos em educação convocada pela FASUBRA, as grandes mobilizações que os estudantes têm realizado, a greve dos docentes das universidades estaduais e o grande contingente de greves da educação básica nas redes públicas de ensino.

São essas as questões que nos levam a conchamar os movimentos sociais e entidades sindicais internacionais a se solidarizarem com a nossa luta. Esta batalha não é só dos docentes, mas de todos aqueles/as que acreditam na luta para garantir uma educação pública, gratuita e de qualidade e para que não tenhamos nenhum “passo atrás” nas importantes conquistas históricas da classe trabalhadora.

Da mesma maneira, nos solidarizamos com todos os movimentos sociais e entidades sindicais internacionais que compartilham conosco os objetivos de nossa luta.

COMANDO NACIONAL DE GREVE
Brasília, 7 de junho de 2015.

QUADRO ATUALIZADO DAS IFE EM GREVE

Número	Seção Sindical	IFE
01	ADUFAC	Universidade Federal do Acre
02	ADUA	Universidade Federal do Amazonas
03	SINDUFAP	Universidade Federal do Amapá
04	ADUFRA	Universidade Federal Rural da Amazônia
05	ADUFPA	Universidade Federal do Pará
06	SINDUNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
07	ADUFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará
08	ADUNIR	Universidade Federal de Rondônia
09	SESDUFT	Universidade Federal de Tocantins
10	SINDCEFET-PI	Instituto Federal do Piauí
11	ADUFERSA	Universidade Federal Rural do Semiárido
12	ADUFAL	Universidade Federal de Alagoas
13	ADUFS	Universidade Federal de Sergipe
14	ADUFPB	Universidade Federal da Paraíba
15	APUB	Universidade Federal da Bahia
16	ADUFOB	Universidade Federal do Oeste da Bahia
17	APRUMA	Universidade Federal do Maranhão
18	ADUFCG-PATOS	Universidade Federal de Campina Grande – Patos
19	ADUC	Universidade Federal de Campina Grande – Cajazeiras
20	ADUFMAT	Universidade Federal do Mato Grosso
21	ADUFMAT- RONDONÓPOLIS	Universidade Federal do Mato Grosso – Rondonópolis
22	CAMPUS GOIÁS	Universidade Federal de Goiás
23	ADUFDOURADOS	Universidade Federal da Grande Dourados
24	ADUFF	Universidade Federal Fluminense
25	ADOM	Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

FERNANDO PESSOA (1888 – 1935)



Se estivesse vivo, no próximo sábado (13), o poeta Fernando Pessoa completaria 127 anos. Certo, um pouco forçado querer que uma pessoa viva tanto tempo, apesar, obviamente, de não ser impossível. Mas uma coisa é incontestável, a obra desse grande poeta é algo que o tempo não pode apagar. Tido como “o mais universal poeta português”, Fernando António Nogueira Pessoa nasceu em Lisboa no dia 13 de junho de 1888, e, além de poeta, foi filósofo e escritor. Fernando Pessoa era tão versátil que não se resumiu a escrever como ele mesmo, mas também ficou conhecido por usar diversos heterônimos; sendo os mais conhecidos Ricardo Reis, Alberto Caeiro e Álvaro de Campos. Sobre essa habilidade, o poeta americano Robert Hass afirmou: “outros modernistas como Yeats, Pound, Elliot inventaram máscaras pelas quais falavam ocasionalmente [...] Pessoa inventava poetas inteiros”. Fernando Pessoa escreveu obras como *Do Livro do Desassossego*; *Ficções do interlúdio: para além do outro oceano*; *Na Floresta do Alheamento*; *O Banqueiro Anarquista*; *O Marinheiro* e *Por ele mesmo*. Além dessas obras, o autor deixou prosas, poesias não apenas dele mesmo, mas inúmeras de seus heterônimos. Fernando Pessoa faleceu prematuramente aos 47 anos, no dia 30 de novembro de 1935.

Autopsicografia

**“O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.**

**E os que lêem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.**

**E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.”
Fernando Pessoa**